

ímpo eto

ÍMPETO | REVISTA DE ARQUITETURA E URBANISMO

Nº 7



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

REITORA

Maria Valéria Costa Correia

VICE-REITOR

José Vieira da Cruz

DIRETORA DA EDUFAL

Oswaldo Batista Acioly Maciel

CONSELHO EDITORIAL DA EDUFAL

Oswaldo Batista Acioly Maciel (Presidente)

Adriano Nascimento Silva

Ana Cristina Conceição Santos

Cid Olival Feitosa

Cristiane Cyrino Estevão Oliveira

Janayna da Silva Ávila

Maria Cristina Soares Figueiredo Trezza

Nilton José Resende de Melo

Ricardo Carvalho Cabús

Talvanes Eugênio Maceno

Tania Marta Carvalho dos Santos

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Fernanda Lins

Catálogo na fonte

Ímpeto: Arquitetura e Urbanismo / Universidade Federal de Alagoas
- Ufal - ano 1, n.1 (setembro de 2008), -- Maceió: Edufal, 2008- .
v.

Publicação mudou para periodicidade bianual a partir do 3º ano.
Anual

ISSN: 1983-6171

1. Arquitetura. 2. Urbanismo. 3. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
da Ufal.

CDU: 7114(051)

Direitos desta edição reservados à
Edufal - Editora da Universidade Federal de Alagoas
Av. Lourival Melo Mota, s/n - Campus A. C. Simões
Centro de Interesse Comunitário - CIC
Cidade Universitária, Maceió/AL Cep.: 57072-970
Contatos: www.edufal.com.br |
contato@edufal.com.br | (82) 3214-1111/1113

Editora Afiliada:



Universidade Federal de Alagoas
PET Arquitetura

ímpo
eto

ÍMPETO | REVISTA DE ARQUITETURA E URBANISMO
Nº 7

 **Edufal**
Editora da Universidade Federal de Alagoas

REVISTA ÍMPETO n. 7

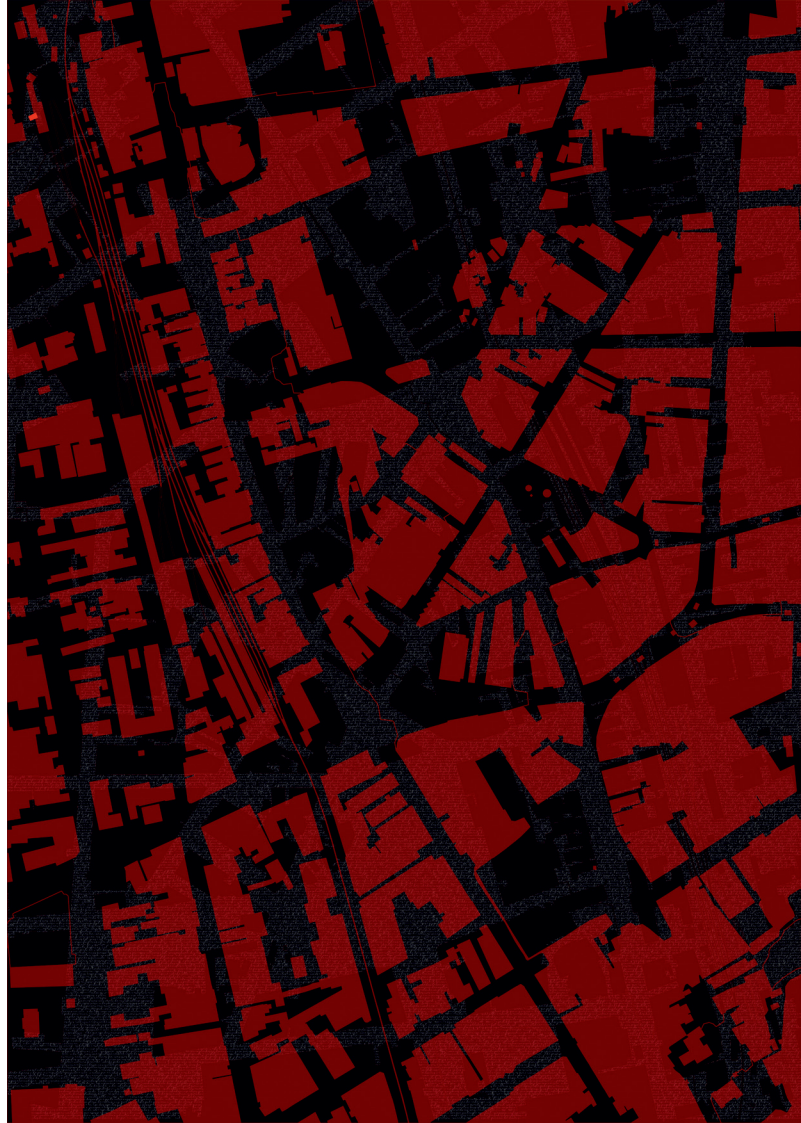
OS ARTISTAS | Maria Luísa Machado, Tuanne Carvalho e Vinícius Godoy

Somos plural. Desde o início, desde as primeiras inquietações, desde as primeiras ideias rabiscadas. Cada escolha feita e cada traço desenhado tem um pouco de cada um de nós. Pois, também somos singular. A arquitetura e o urbanismo que nos juntou, nos fez coletivo e nos fez encarar o desafio de VIVER a CIDADE com olhos e sentimentos aguçados. Assim, nós três, Malu, Tu e Vini construímos em conjunto os nossos argumentos e conceitos, inspirados, principalmente, pelas nossas experiências e memórias vivenciadas na cidade de Maceió. O que ficou impresso, na capa registrado, foi a divertida tarefa de traduzir nossas discussões cotidianas em arte.

@ maluvmachado

<https://www.behance.net/tuanne>

<https://issuu.com/v.godoy>



CONCEITO DA CAPA

Os lugares possuem, como qualquer fenômeno real, capacidade de transmitir mensagens que serão interpretadas como revelação de certos sinais codificados. (KOHLSDORF, 1996, p. 26)

Norteados pelas palavras da urbanista Maria Elaine Kohlsdorf, percebemos que a cidade de Maceió transmite em sua imagem mapeada as marcas de uma passagem no tempo. Identificamos edificações e espaços públicos, cheios e vazios, cuja relação foi o exercício dessa síntese gráfica por meio de um recorte do Centro da cidade. Os cheios preenchidos, duplicados e refletidos representam as edificações, marcas fixas na paisagem, enquanto os vazios representam a dimensão dinâmica, onde são tecidas a cada redesenho, planejado ou espontâneo, novas histórias numa cidade viva e eternamente mutável.

CONSELHO EDITORIAL DA REVISTA ÍMPETO:

Geraldo Majela Gaudêncio Faria
Gianna Melo Barbirato
Juliana Oliveira Batista
Léa Cristina Lucas de Souza
Lúcia Tone Ferreira Hidaka
Roseline Vanessa Santos Oliveira
Suzann Flavia Cordeiro de Lima
Verônica Robalinho Cavalcanti

COMITÊ DE AVALIAÇÃO DA CAPA:

Eva Rolim Miranda
Juliana Donato de Almeida Cantalice

REVISÃO:

Camilla de Castro Marcelino (PET Letras)
Mileyde Luciana Marinho Silva (PET Letras)

CAPA:

Maria Luísa de Carvalho Viégas Machado
Tuanne Monteiro de Carvalho
Vinícius Godoy de Melo

COORDENAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO:

Alexandra Jane de Carvalho Freitas
Álvaro Barbosa Gomes de Moraes
Dayanna Klécia da Silva Barbosa
Francisco Barbosa Neto
Hedhyliana Walkyria Rodrigues de Melo
Jéssica Ellen Dias
Maria Luísa de Carvalho Viégas Machado
Rodrigo Medeiros Frazão de Azevedo

REALIZAÇÃO:



Contatos:

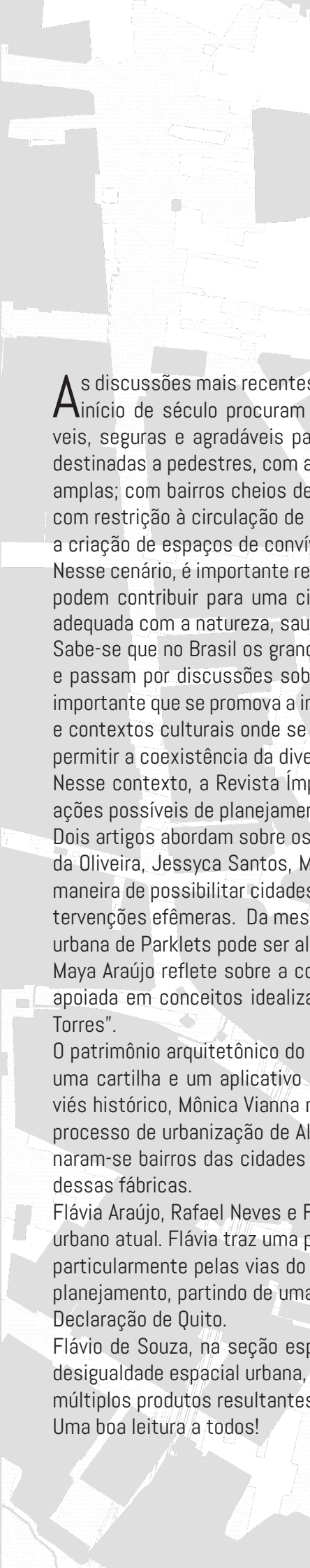
Site: <http://petarqfal.wixsite.com/petarq>
Email: petarqfal@gmail.com

PET Arquitetura

Alexandra Jane de Carvalho Freitas
Álvaro Barbosa Gomes de Moraes
Amanda Borges Castelo Branco de Magalhães
Dandara Melo Correia
Danielle Tavares Vicente Santos
Dayanna Klécia da Silva Barbosa
Francisco Barbosa Neto
Hedhyliana Walkyria Rodrigues de Melo
Jéssica Ellen Dias
Leandro Ferreira Marques
Maria Luísa de Carvalho Viégas Machado
Mariane Nascimento de Moraes
Maya Neves de Moura Araújo
Mayara de Paula Almeida
Rodrigo Medeiros Frazão de Azevedo
Sara Cristina da Silva
Valéria da Silva Leite Ciriaco

Tutora

Gianna Melo Barbirato



As discussões mais recentes sobre o meio ambiente urbano nesse início de século procuram modelos de cidades mais sustentáveis, seguras e agradáveis para seus habitantes, com mais áreas destinadas a pedestres, com acessibilidade, arborização e calçadas amplas; com bairros cheios de vitalidade em todas as horas do dia; com restrição à circulação de carros durante certos períodos e com a criação de espaços de convívio público adequados e convidativos. Nesse cenário, é importante refletir como os arquitetos e urbanistas podem contribuir para uma cidade baseada em uma relação mais adequada com a natureza, saudável, justa e igualitária, com adequado adensamento construtivo e infraestrutura.

Sabe-se que no Brasil os grandes desafios urbanos ainda estão enraizados na desigualdade sócio espacial e exclusão e passam por discussões sobre moradia, infraestrutura, transportes, energia e patrimônio, entre outros aspectos. É importante que se promova a integração das áreas de ocupação informal à cidade, respeitando as conformações sociais e contextos culturais onde se inserem, e que, nessas ações, o planejamento participativo seja estimulado, de modo a permitir a coexistência da diversidade. Esse, sim, é um grande desafio.

Nesse contexto, a Revista Ímpeto n. 7, através dos artigos aqui apresentados, discute a cidade e seus desafios, as ações possíveis de planejamento e a importância da participação do cidadão.

Dois artigos abordam sobre os espaços públicos urbanos e formas de intervenção. Em um deles, de autoria de Fernanda Oliveira, Jessyca Santos, Michele Monte, Renata Melo e Thiago Brito, o urbanismo tático é apresentado como uma maneira de possibilitar cidades mais amigáveis aos cidadãos, a partir da aplicação de metodologias participativas e intervenções efêmeras. Da mesma forma, Jessica Leite, Wemerson Soares e Ivvy Quintella mostram como a experiência urbana de Parklets pode ser aliada no melhoramento da qualidade de vida da cidade.

Maya Araújo reflete sobre a configuração urbana cada vez mais segregada e ineficiente no contexto contemporâneo, apoiada em conceitos idealizados e enraizados de cidade e planejamento urbano da “Cidade Jardim” e “Cidade das Torres”.

O patrimônio arquitetônico do Centro de Maceió é uma preocupação presente no artigo de Karla Calheiros, que mostra uma cartilha e um aplicativo como instrumentos de auxílio a gestores públicos no controle de irregularidades. Sob viés histórico, Mônica Vianna mostra a trajetória de antigos complexos fabris têxteis e a influência que exerceram no processo de urbanização de Alagoas, focando como muitas das vilas operárias construídas ainda no século XIX tornaram-se bairros das cidades ou mesmo novas cidades indutoras de desenvolvimento após o processo de desmonte dessas fábricas.

Flávia Araújo, Rafael Neves e Flávio de Souza mostram reflexões importantes sobre segregação e exclusão no cenário urbano atual. Flávia traz uma provocação sobre o surgimento de outras formas de planejar, ocupar e construir cidades, particularmente pelas vias do planejamento dito “insurgente”. Rafael discute o conceito de “integração” no campo do planejamento, partindo de uma reflexão teórica com abordagens e análise sobre conteúdos que o conceito assume na Declaração de Quito.

Flávio de Souza, na seção especial da Revista (da qual foi idealizador), versa sobre os fundamentos e princípios da desigualdade espacial urbana, que se refletem na espacialidade da oferta de serviços, entendendo que as cidades são múltiplos produtos resultantes de inúmeros e variados processos sociais.

Uma boa leitura a todos!

EDITORIAL

Gianna Melo Barbirato
Tutora do PET Arquitetura